

Projeto Colorir¹

Victor FERNANDES²

Ana Augusta RIBEIRO³

Rodrigo CASTRO⁴

Thalita ARAUJO⁵

Lais VIEIRA⁶

Maryna AJEJ⁷

Diva SILVA⁸

Christiane PITANGA⁹

Universidade de Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO

Objetivando descrever todo o processo de produção e prática do projeto educacional, intitulado “Colorir”, este paper relata e descreve como se deram os processos e a metodologia utilizados para a realização do projeto, além de justificar sua forma de realização, por meio de teorias de pensadores tanto da área da Comunicação quanto da área da Educação. Concretizando-se assim, todos os conteúdos estudados nas disciplinas de Mídias e Comunicação e Comunicação e Educação.

PALAVRAS-CHAVE: educacional; brasilidade; projeto; mídias; crianças.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho educacional proposto pelas matérias Comunicação e Educação e Mídias e Comunicação tem como o tema escolhido por votação na sala de aula, a Brasilidade. Essa seria a qualidade própria do brasileiro, o caráter da cultura brasileira ou o sentimento de amor pelo Brasil. De acordo com o dicionário Michaelis, brasilidade é a expressão racial distintiva do povo brasileiro.

A construção do projeto se deu na construção do próprio conceito em uma nova abordagem do tema, visando ser interdisciplinar além de envolver um grupo, escola ou comunidade externa ao da universidade. Era necessária também, a definição de certas mídias para serem trabalhadas junto à comunidade escolhida.

¹Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria: Rádio, TV e Internet, modalidade: Website.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social, e-mail: vriccto@outlook.com

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social, e-mail: aaribeiro3@gmail.com

⁴ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social, e-mail: rodrigocastro1996@gmail.com

⁵ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social, e-mail: thalita.amedeiros@hotmail.com

⁶ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social, e-mail: laisvieira03@gmail.com

⁷ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social, e-mail: marynaajej@yahoo.com

⁸ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, e-mail: diva@faced.ufu.br

⁹ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, e-mail: chrispitanga@yahoo.com.br

Nosso projeto tem como área de intervenção a Mediação Tecnológica nos espaços educativos. Assim construímos nosso projeto, “Colorir”. Nomeado pelas próprias crianças, o projeto tem como objetivo acrescentar aprendizagens e momentos na vida delas, por isso a escolha desse nome, pois tentamos adicionar cores a jornada dessas crianças. Para fazer isso, escolhemos a Escola Municipal Professora Stella Saraiva Peano – Caic Guarani, onde o projeto Mais Educação do Governo Federal já era desenvolvido, e assim o projeto foi desenvolvido com essas mesmas crianças. Usamos as seguintes mídias: vídeo, rádio, fotografia e escrita, para que por meio desses os participantes pudessem dentro da escola expressar ou capturar o que compreendiam por brasilidade e até mesmo criar seu próprio conceito.

Este paper está dividido em sete seções que vão desde a Introdução até as Referências usadas pelo grupo para a criação do trabalho. Na seção dos Objetivos, procuramos esclarecer qual seriam nossas metas ao desenvolver o projeto, na Justificativa procuramos explicar a razão da escolha de tudo que fizemos, já nos Métodos e Técnicas Utilizadas e na Descrição do Produto ou Processo, detalhamos todo o processo e como ele foi desenvolvido e nas Considerações, concluímos o projeto apresentando os pontos principais do nosso resultado e objetivo alcançado.

2 OBJETIVO

A partir do tema Brasilidade foi desenvolvido um projeto que atendesse demandas acadêmicas das matérias de Educação e Comunicação e Mídias e também a proposta educacional de trabalhar com diferentes ambientes e pessoas na forma de troca de conhecimento, tanto para onde o projeto foi implantado quanto para o grupo responsável. A escola trabalhada foi a Escola Municipal Professora Stella Saraiva Peano – Caic Guarani, como uma das integrantes do grupo, Thalita Araujo estudou durante todo o ensino fundamental no Caic Guarani, nome popular da escola, ela tinha pleno conhecimento da carência de projetos que o lugar sofre, com isso o grupo decidiu implantar o projeto nessa escola para levar aos alunos e ao corpo docente dessa instituição, uma opção de trabalho que despertasse de maneira interativa e promissora o interesse dos alunos para as áreas de mídias, dando à eles a opção de uma continuidade do projeto. O projeto educacional teve por objetivos:

- Aflorar nos alunos o senso de brasilidade e resgatar a identidade cultural com intuito de estimulá-las a partir das próprias experiências, enxergarem situações do cotidiano de como “Ser Brasileiro”, tornando aspectos dos dia-a-dia recursos para a identificação da Brasilidade.

- Levar para os conceitos de mídias para as crianças, sendo desenvolvida com o apoio de quatro mídias específicas, são elas:

1. **Rádio**, que tem por objetivo principal apresentar essa mídia para crianças como tentativa de aflorar o interesse e instruí-las sobre como é feito um programa de rádio, ou uma narração de futebol, por exemplo;

2. **Fotografia** que tem por objetivo ensiná-los que a fotografia serve para diversos fins, que vão além da publicação de fotos em redes sociais, e também ensinar a eles técnicas para o aprimoramento fotográfico e incentivar o interesse pela área;

3. **Vídeo** usada para produzir um mini documentário montado pelas próprias crianças com intenção de ensiná-las sobre técnicas de filmagem e mais uma vez, que o vídeo não se restrinja somente nas redes sociais;

4. **Texto** servindo de roteiro para as demais mídias, como forma de esquecimento para a ideia texto (deixando de ser algo considerado monótono por algumas

crianças), sendo usada também para trabalhar não somente a criatividade como o interesse delas por essa mídia.

- Trabalhar com temas e recursos extra disciplinares com intenção de tirar as crianças da sala de aula e ajudá-las a explorar o ambiente escolar em função do desenvolvimento do senso de Brasilidade e desenvoltura dos trabalhos com as diferentes mídias, deixando-os livres para escolherem o espaço escolar que gostariam de trabalhar.

- Promover o diálogo entre as disciplinas de Educação e Comunicação e Mídias e colocar em prática conceitos de Educomunicação: as mídias e as maneira de serem trabalhadas, como forma de construção de conhecimento, foram escolhidas para atender a interdisciplinaridade das matérias fazendo um entrelace entre conceitos aprendidos ao longo do semestre.

- Desenvolver um trabalho para além dos muros universitários para acrescentar experiência prática nas matérias desenvolvidas em um ambiente diferente de onde foi trabalhado o teórico, promovendo uma interação entre a escola escolhida para ser trabalhada e as crianças para ampliar o aprendizado acadêmico.

3 JUSTIFICATIVA

Em relação ao conhecimento científico, podemos tomar como uma das bases teóricas de nosso projeto, conceitos que foram trabalhados e discutidos ao decorrer do semestre nas disciplinas de Comunicação e Educação e Mídias e Comunicação e alguns outros conceitos do termo brasilidade que foram abordados e retomados ao decorrer do projeto. A partir disso, o projeto será justificado a partir de estudos de pensadores e pesquisadores das áreas trabalhadas.

Segundo Patrícia Saboia (2012), a brasilidade pode ser estudada a partir de vários significados que ela tem, como por exemplo, sua heterogeneidade/hibridez, no qual cada região do Brasil tem seus próprios costumes e culturas, mas independente da região em que o indivíduo está, ele possa se enxergar como participante da identidade nacional, para reforçar tal conceito, Patrícia usa uma frase de André Villas Boas que remete bastante a isso:

Assim, os indivíduos que integram tal nação possuiriam elementos culturais em comum – suas tradições, seus valores, expectativas, hábitos de vida, produções materiais – que os congregariam e formariam um perfil que lhes daria o sentimento de pertencimento àquela comunidade. (VILLABOAS, apud:. SABOIA. 2012 p.2).

Patrícia (2012) afirma ainda que a brasilidade pode ser explicada como um sentimento que é comum a todos os cidadãos brasileiros, pois eles se veem como participantes da cultura do próprio país. A partir de tais concepções, o grupo fez com que o sentimento de brasilidade dos alunos envolvidos no projeto fosse aflorado, ressaltado e valorizado, pois mesmo sem tomarem consciência disso, os alunos praticavam ações culturais que poderiam ser classificadas como expressões de brasilidade, como por exemplo, a capoeira, o futebol (que passou a ser símbolo de orgulho do cidadão brasileiro), a festa junina etc.

Patrícia (2012) afirma ainda que a brasilidade pode ser explicada como um sentimento que é comum a todos os cidadãos brasileiros, pois eles se veem como participantes da cultura do próprio país. A partir de tais concepções, o grupo fez com que o sentimento de brasilidade

dos alunos envolvidos no projeto fosse aflorado, ressaltado e valorizado, pois mesmo sem tomarem consciência disso, os alunos praticavam ações culturais que poderiam ser classificadas como expressões de brasilidade, como por exemplo, a capoeira, o futebol (que passou a ser símbolo de orgulho do cidadão brasileiro), a festa junina etc.

De uns tempos pra cá as mídias comunicativas tomaram uma grande dimensão em nossa sociedade. Os meios de comunicação tradicionais, como rádio e TV se inovaram para se adequarem bem as evoluções tecnológicas. O rádio que tem a função de fazer com que a informação seja difundida com mais facilidade para todos, se adequa também a linguagem das crianças. No capítulo ‘Programas Radiofônicos para crianças’ do livro ‘Crianças, Mídias e Diálogos’, Josemir Almeida e Rita Marisa (2009) analisam a participação das crianças em programas de rádio com conteúdos infantis, e percebem o quão proveitosa é esta participação para elas. A partir da percepção de Almeida e Rita (2009), pudemos implementar um programa de rádio na escola, que já detinha de aparelhos necessários para a realização de uma rádio escola, feito pelas e para as crianças. Uma mídia que ganhou destaque foi a internet, que evoluiu bastante e hoje é uma das principais mídias utilizadas por diversos meios de comunicação e que foi usada pelos alunos participantes para fazer pesquisas com a intenção de ampliarem seus conhecimentos sobre brasilidade. Entre as novidades da mídia internet, se destacam as plataformas de criação colaborativa, como Wiki, que será usado posteriormente para disponibilizar todo o projeto e conteúdo criado durante todo o processo educacional, sendo este criado pelos universitários do grupo por exigir mais técnicas. Segundo Cláudio Prado, Francisco Caminati e Thiago Novaes (2005), a mídia foto, com a presença cada vez maior de dispositivos móveis e portáteis que tem câmera (celulares), tem se difundindo cada vez mais pela sociedade, tornando-se de certa forma acessível a quase todas as classes sociais. A partir da difusão da mídia foto, é possível trabalhar ela com os alunos de forma mais fácil para que se possa adequar à realidade deles.

A partir das concepções de Ismar Soares (2004), que foi precursor dos estudos de Educomunicação no Brasil, se discute a importância da inter-relação entre a comunicação e a educação. Segundo Soares (2004), uma das ações da Educomunicação é:

Criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos (o que significa criar e rever as relações de comunicação na escola, entre direção, professores e alunos, bem como da escola para com a comunidade, criando sempre ambientes abertos e democráticos. Muitas das dinâmicas adotadas no

Educom apontam para as contradições das formas autoritárias de comunicação) (SOARES. 2004).

Em outra ação que Soares (2004) propõe uma solução para a melhoria das formas de expressões da comunicação em espaços educativos, ele dá o exemplo do rádio como um facilitador deste processo educacional, que pode ser usado tanto por alunos quanto por professores. Além disso, Soares (2004) afirma que antes de tudo deve haver um planejamento das ações que vão ser desempenhadas para que elas possam se adequar a realidade do ambiente que será trabalhado, evitando assim o fenômeno do extensionismo¹², e para que se possa ter a participação de todos agentes ou beneficiários do processo (alunos e/ou professores).

Ismar Soares (2004) diz ainda que, um dos objetivos principais da Educomunicação é fazer com que os envolvidos no processo de sintam capazes de se expressarem melhor diante das mídias e fazer com que as suas autoestimas cresçam. A partir disso, é possível constatar a grande importância que este fenômeno desempenha no indivíduo e na sociedade. Diante do processo educacional no qual desempenhamos, seguimos a maioria das ações e objetivos que Ismar Soares (2004) orienta e deixa claro.

Um dos programas sociais criados e implantados pelo Ministério da Educação, como o Programa Mais Educação, estava presente na Escola Municipal Professora Stella Saraiva Peano – Caic Guarani, em que desenvolvemos e trabalhamos o projeto educacional. O Programa Mais Educação, está presente em diversas escolas estaduais e municipais de todo o país, e por meio de diversas atividades realizadas com os alunos da Educação Integral. De acordo com o site Portal do MEC, o programa tem como objetivo levar aos alunos, atividades inseridas em macrocampos diferentes, tais como: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica. A partir de tal programa já em curso na escola, a abordagem para realizar o processo educacional, considerou o que eles já vivenciavam e com isso trabalhar de forma mais natural.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia usada pelo grupo se deu pela conversação e explanação clara de tudo que seria desenvolvido. Uma roda de conversa inicial apresentou para os participantes o tema do projeto, expressões artísticas de brasilidade, e também do que se tratavam as mídias que

iriam ser utilizadas. Mostramos o que é comunicação através de mídias e os instigamos a pesquisar sobre usando computadores disponibilizados pela escola.

Em sequência à roda de conversas dividimos os alunos em grupos, pois com essa estrutura os trabalhos se realizariam com mais facilidade. Nos grupos explicamos com mais especificidade o que seria trabalhado, e cada integrante do projeto organizou seu grupo da melhor forma levando em consideração o perfil e a quantidade de alunos.

No decorrer dos trabalhos utilizamos demonstrações do que seria feito, instruímos e ensinamos os participantes a manusear câmeras e aparelhos de áudio para rádio, mostramos como se organiza e como se constrói um roteiro escrito para uma rádio novela e um poema temático, ensinamos como se utiliza o foco de uma máquina fotográfica, como devem se portar para fazer uma entrevista e que tipos de perguntas devem ser feitas, etc. Foi um processo de criação que se realizou com técnicas simples e que englobou todos os participantes, para que todos se sentissem capazes de realizar suas funções e animados para realizar mais um pouco, e até, quem sabe, querer levar o trabalho com essas mídias para seus respectivos futuros.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Projeto Educomunicativo, desenvolvido na Escola Municipal Professora Stella Saraiva Peano – Caic Guarani, foi produzido juntamente com os alunos participantes do Projeto Mais Educação implantado na Escola. O processo do trabalho foi dividido em quatro etapas. São elas:

5.1 Apresentação do Projeto:

A primeira visita à Escola foi feita para a apresentação do Projeto à diretora Euclélia Pádua, e à coordenadora do Mais Educação Maria Conceição da Costa. Para explicar o objetivo do trabalho, e como ele seria desenvolvido, foi descrito brevemente o conceito de Educomunicação visto nas aulas de Educação e Comunicação da professora Diva Silva, deixando claro que o foco do Projeto Educomunicativo seria no processo, que contaria com a participação dos alunos envolvidos desde a criação, até a produção do trabalho. E, além disso, ele contaria com o uso das mídias texto, rádio, vídeo e fotografia, e que ao final, todo o desenvolvimento seria exposto em outra mídia: a internet, com a criação de um site.

5.2 Primeiro contato com os alunos:

Após a apresentação do Projeto à diretora da Escola e à coordenadora do Mais Educação, chegou a vez de apresentá-lo aos alunos que participariam da construção do mesmo. Eles foram levados à sala de informática, e lá foi apresentado e debatido o tema brasilidade – com foco em expressões artísticas – que seria trabalhado através das mídias que iriam usar, na qual eles também obtiveram conhecimento.

Foi proposto aos alunos, que possuíam entre seis e quinze anos de idade, pesquisar na internet sobre as expressões artísticas de brasilidade que cada um gostaria de abordar a partir do que já fora discutido. Dividiu-se os vinte alunos participantes em quatro grupos diferentes, e a partir disso fez-se um sorteio para definir qual grupo trabalharia com determinada mídia dentre as propostas.

5.3 Mão na massa:

Com os grupos já estipulados, chegou o momento dos alunos colocarem suas ideias em prática.

O grupo que ficou com a mídia texto, instruído pelas graduandas Ana Augusta Ribeiro e Maryna Ajej, propôs montar roteiros para as outras mídias terem um guia do que fazer; e, além disso, produziram um poema que seria recitado pelo grupo da mídia rádio, e um roteiro de uma radionovela, que foi posteriormente transmitida pela rádio escola.

À disposição do grupo rádio havia equipamentos semiprofissionais que já estavam instalados na Escola. E assim, com a ajuda do universitário Victor Fernandes, aprenderam a manusear os aparelhos, e produziram uma programação que seria transmitida para toda a Escola durante os intervalos recreativos dos dias letivos. Uma entrevista com a professora de educação física foi feita pelos alunos utilizando a mídia, além da declamação de um poema, de radionovela, e complementando a programação, uma seleção de músicas brasileiras escolhidas pelos integrantes do grupo.

A equipe da mídia vídeo se encarregou de produzir um minidocumentário com o apoio no manuseio das filmadoras dos discentes Rodrigo Castro e Thalita Araujo, abordando temas escolhidos e estudados pelos próprios componentes do grupo. Os temas selecionados foram: Capoeira, Festa Junina, Futebol e Desenhos animados.

A Capoeira já está inserida no cotidiano dos alunos por meio do projeto Mais Educação. A integrante do grupo que escolheu trabalhar este tema, falou resumidamente sobre o assunto, propondo aos seus amigos a fazerem uma roda de capoeira como forma de demonstração. A aluna que decidiu abordar a Festa Junina discorreu um pouco sobre a

história e origem da temática escolhida. Os membros da mídia vídeo, que optaram falar do futebol, além de comentarem sobre, armaram um pequeno jogo também como forma de demonstração. Os Desenhos animados, tema escolhido pela componente mais jovem, de apenas seis anos de idade, foi pesquisado pela mesma com auxílio dos graduandos responsáveis pela mídia vídeo. Com vergonha de aparecer no mini documentário, ela pediu à amiga para falar quais desenhos animados brasileiros que ela mais gostou de ter conhecido.

Além dos temas trabalhados, os alunos do vídeo fizeram uma pequena entrevista com a professora de dança do projeto Mais Educação, a qual abordou um assunto importante para o tema brasilidade: a dança no Brasil.

A turma da mídia fotografia teve o auxílio das graduandas Gabrieli Mazzola e Lais Vieira. Foi utilizada uma câmera fotográfica profissional, onde os alunos do projeto registraram partes do desenvolvimento do trabalho dos outros grupos, além de utilizar os espaços da escola para fotografar diversos momentos e atividades escolhidos por eles. Também foi fotografada uma atividade da aula de Dança do projeto Mais Educação, no qual os alunos “dançaram na tinta”. E assim, colocaram em prática o básico que aprenderam sobre os conceitos técnicos zoom, iluminação, foco e ângulo fotográfico, dentre outros. Também foram utilizados nessa atividade os próprios aparelhos celulares que os alunos tinham em mãos e que serviam para produzir essa mídia.

5.4 Concluindo o processo:

Após a conclusão do processo inicial, começou-se o trabalho da parte final do Projeto, que é o da criação do site – a mídia que irá integrar todas as outras mídias trabalhadas durante o desenvolvimento do Projeto.

Foi sugerido aos alunos envolvidos, que criassem um nome para o Projeto e para o site. E assim, após alguns minutos debatendo e ouvindo suas próprias ideias, os alunos chegaram ao nome “Colorir”, pois para eles, colorir é algo prazeroso e que pode ser feito por qualquer pessoa, de qualquer idade; e que também cada um pode inserir as características que desejar, dando a cor que almejar. Assim como foi feito no processo produtivo. Cada aluno envolvido desenvolveu-o dando a sua própria marca, deixando o perfil de cada um no trabalho final.

Além disso, eles escolheram as cores e o layout do site, criando, assim, toda a estrutura visual da página e unindo o Projeto Colorir ao produto final.

6 CONSIDERAÇÕES

Nesse *paper* abordamos a realização do projeto, desde expectativas e objetivos até sua realização, demonstrando e explicitando todo o processo de construção. Discorremos sobre os processos aos quais passamos desde a escolha do tema brasilidade, a decisão de desenvolver o projeto com as crianças do colégio Caic Guarani, ensinar as crianças a usar as mídias as quais escolhemos para que as mesmas registrassem aquilo que entendem ou que acreditam que representam o tema proposto. Após visitas no colégio adquirimos material suficiente para a criação de um site, onde este contempla tudo que foi registrado desde fotografias e poemas até o programa de rádio criado na escola.

Cumprimos todos os objetivos que tínhamos pontuado como aflorar e resgatar o senso de brasilidade nos alunos no próprio cotidiano, apresentar mídias e ensinar a usa-las para que fosse possível para transmitir e capturar a identidade cultural de uma forma educacional. Todo projeto foi indisciplinar, além de levar os alunos para fora da sala de aula, foi possível a integração com diferentes ambientes como um campo de futebol até uma sala de computação. Esse trabalho foi de extrema importância para a concretização do que aprendemos ao longo das disciplinas de Comunicação e Educação e de Mídias e Comunicação. Pudemos aplicar nosso conhecimento, pois fazendo o uso das teorias sobre as quais estudamos e textos analisados pudemos construir nosso projeto. Sabe-se que a educação propõe uma nova forma de encarar a comunicação, já que seus princípios argumentam a integração entre meios de comunicação e as novas tecnologias no processo de educação, e foi isso que procuramos fazer durante todo o processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SABOIA, Patrícia. **Brasilidade e Identidade Nacional**. Rio de Janeiro: Triades, 2012.

BARROS, J.A; PEREIRA, R.M.R. Programas Radiofônicos Para Crianças: A rádio maluca e a universidade das crianças. In: GOUVÊA, Guaracira; NUNES, M.F.R. **Crianças, Mídias e Diálogos**. Rio de Janeiro: Rovel, 2009. p. 73-90.

SOARES, Ismar. **Mas afinal, o que é educação?** São Paulo: NCE USP, 2004 .

Disponível em: < <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/27.pdf>>. Acesso em: 17 de agosto de 2014.

PRADO, Cláudio; CAMINATI, Francisco; NOVAES, Thiago. Sinapse XXI: Novos Paradigmas em Comunicação. In: FILHO, A.B; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. **Mídias Digitais: Convergência tecnológica e inclusão social**. São Paulo: Paulinas, 2005. p. 30-48.